

**PROJETO DE LEI N.º \_\_\_\_\_ DE 2005**  
**(Da Senhora Vanessa Grazziotin)**

Dispõe sobre a intervenção cirúrgica de simpatectomia para correção da Hiperhidrose e dá outras providências.

**O CONGRESSO NACIONAL** decreta:

Art. 1º – A intervenção cirúrgica de simpatectomia para a correção de hiperhidrose deixa de ser considerada tratamento estético e terá a cobertura do Sistema Único de Saúde – SUS;

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

A hiper-hidrose é um distúrbio no sistema excretor onde há uma sudorese exagerada, principalmente de mãos, pés e axilas. Qualquer situação de tensão desencadeia um fluxo de suor que literalmente faz as mãos pingarem. Esse é um distúrbio que, pela sua importância social e pelo desconforto que causa, leva as pessoas a usar inúmeros artifícios para escondê-la. A mídia falada e escrita se interessou pelo problema e vários médicos estão divulgando informações sobre o assunto, discutindo principalmente a respeito das possibilidades e eficiência dos tratamentos cirúrgicos mais modernos. Com isso, muitas pessoas que sofriam com o problema em segredo, passaram a conhecê-lo melhor e foram informadas de que era possível tratá-lo de uma forma segura, eficiente e com baixo risco.



E1D115F235

Hoje sabemos que muita gente sofre desse distúrbio, que é mais freqüente do que se imagina. A pessoa que sofre de hiper-hidrose suporta exageradamente nas extremidades, principalmente nas mãos. Essa sudorese pode ser tão intensa que prejudica as relações sociais, afetivas e até as atividades profissionais. Quem tem o problema procura escondê-lo, evitando contatos manuais com outras pessoas e usa artifícios para manter as mãos secas, deixando ao alcance toalhas, lenços de papel ou talco.

Mesmo com todas estas precauções, quem tem hiper-hidrose nunca se sente seguro. As mãos molhadas causam desconforto físico e emocional e o estresse que advém daí tende a piorar o problema. Os tratamentos locais, usando pomadas ou loções se mostraram inúteis e as injeções de botox, que a princípio pareciam promissoras, são dolorosas e pouco eficientes.

Sabemos desde o começo do século passado que se cortarmos pequenos nervos do chamado Sistema Nervoso Autônomo (Sistema Simpático), situados na parte alta do tórax cortaremos as conexões responsáveis pela produção de suor nas mãos. Com o desenvolvimento da cirurgia chamada **simpatectomia**, com o auxílio de microcâmeras, a operação indicada para o tratamento da hiper-hidrose se tornou tecnicamente mais simples e mais segura, além de muito mais confortável para o paciente.

A simpatectomia consiste em dois pequenos cortes, geralmente feitos na axila, onde são introduzidas a microcâmera e os instrumentos cirúrgicos. Os nervos responsáveis pelos estímulos que provocam o suor exagerado, são cortados e cauterizados. A dor e desconforto são muito pequenos, e normalmente o paciente recebe alta algumas horas depois da operação. O índice de satisfação dos pacientes operados é elevado e as complicações são raras.

Atualmente, o Sistema Único de Saúde - SUS, não abrange o tratamento da hiper-hidrose, por considerar esta intervenção cirúrgica meramente estética. Contudo, assim como a cirurgia reparadora de mama tem sua abrangência garantida por melhorar o convívio social da mulher que se viu obrigada realizar



E1D115F235

uma mastectomia, as pessoas que sofrem de hiper-hidrose poderiam, da mesma forma, se sentir mais confortáveis no convívio social, sem o constrangimento de ver as pessoas comentando sobre o seu suor excessivo.

Diante do exposto pedimos o apoio de nossos pares para propor que a intervenção cirúrgica denominada simpatectomia, para correção da hiper-hidrose deixe de ser considerada como cirurgia estética e passe a ser executada pelo Sistema Único de Saúde – SUS, possibilitando assim que milhares de pessoas que sofrem desse distúrbio possam se sentir novamente à vontade na sociedade em que vivem.

**Sala das Sessões em, 19 de Maio de 2005**

**Deputada VANESSA GRAZZIOTIN  
PCdoB/AM**



E1D115F235